



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Maio de 2017

De janeiro a maio de 2017, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$19,94 bilhões (22,7% do total nacional), e as importações² US\$21,18 bilhões (36,0% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$1,24 bilhão. Em relação ao período de janeiro a maio de 2016, o valor das exportações paulistas aumentou 11,7% e o das importações 4,4%, reduzindo à metade o *deficit* comercial (queda de 49,2%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a maio de 2017 com o mesmo período de 2016, as exportações paulistas subiram (+11,7%) menos do que as exportações brasileiras (+19,6%); nas importações, o acréscimo em São Paulo (+4,4%) também foi menor do que no Brasil (+9,4%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 49,2%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira cresceu 47,5%.



Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jun. 2017.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+7,2%), atingindo US\$7,59 bilhões; as importações também subiram (+14,8%), somando US\$2,09 bilhões, resultando em aumento de 4,6% no saldo comercial em relação aos cinco primeiros meses de 2016, atingindo US\$5,50 bilhões (Figura 2).

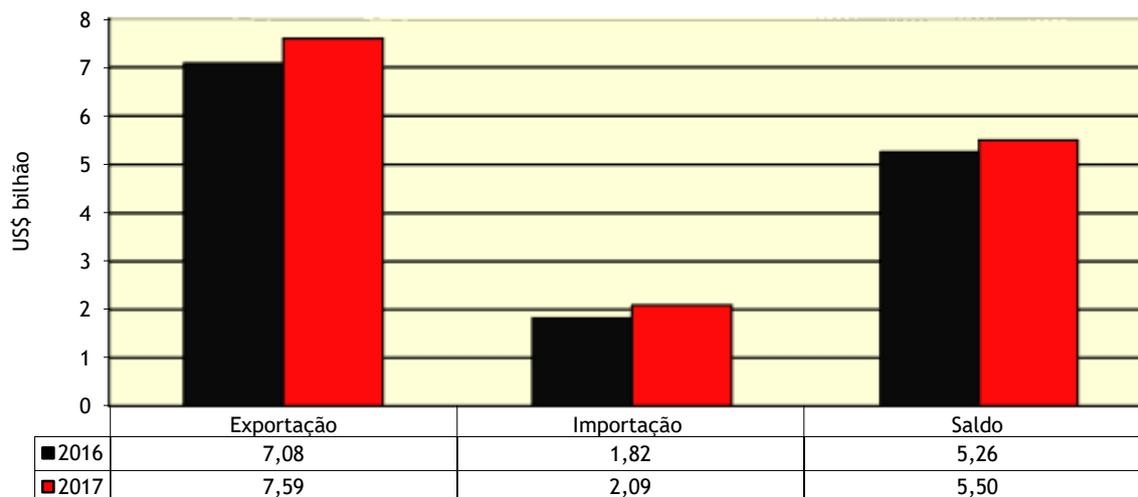


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2017.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$19,09 bilhões, e as exportações US\$12,35 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$6,74 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi bem maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo e crescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 1,6 ponto percentual, enquanto a participação das importações subiu 0,9 ponto percentual, comparando-se o janeiro a maio de 2017 com o de 2016 (Figura 3).

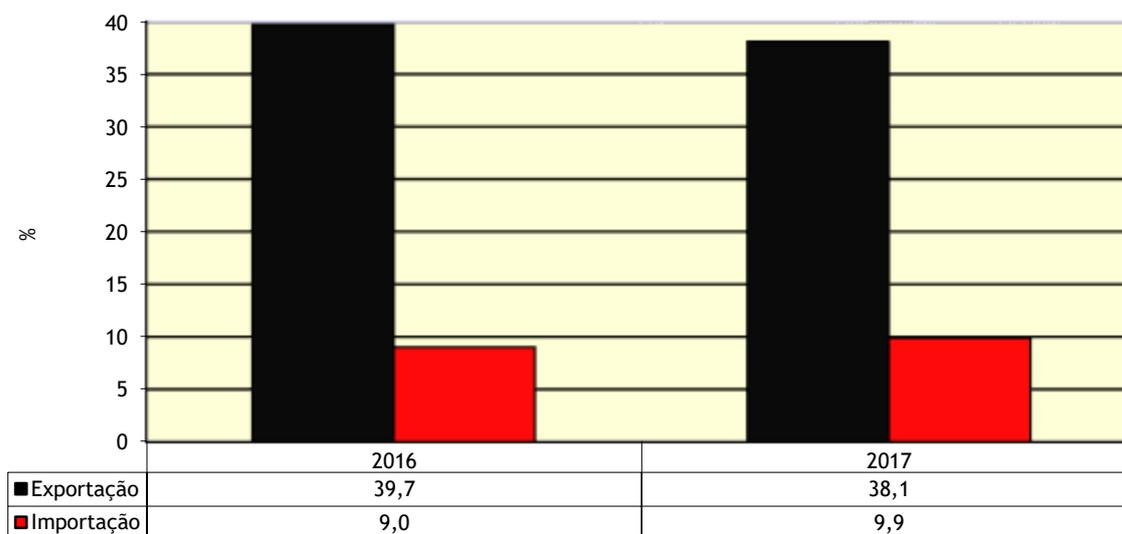


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jun. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2017.

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$29,03 bilhões no janeiro a maio de 2017, com exportações de US\$87,93 bilhões e importações de US\$58,90 bilhões. O *superavit* comercial resultou de aumento nas exportações (+19,6%) superior ao das importações (+9,4%) (Figura 4).

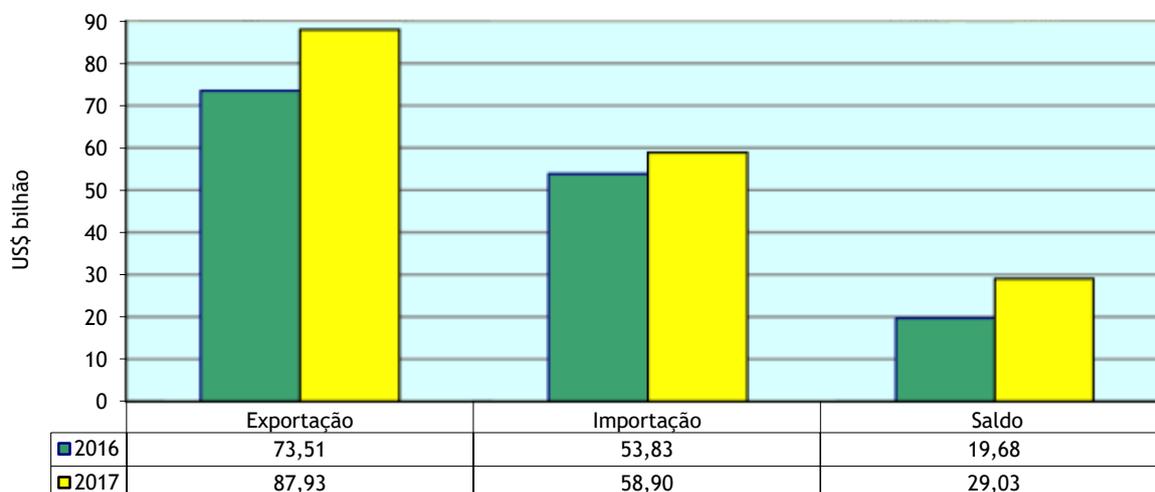


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jun. 2017.

De janeiro a maio de 2017, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$38,86 bilhões (44,2% do total). Já as importações do setor cresceram 22,8%, também comparadas com janeiro a maio de 2016, somando US\$6,14 bilhões (10,4% do total). O *superavit* do agronegócio no janeiro a maio de 2017 foi de US\$32,72 bilhões, sendo 3,3% superior ao do mesmo período no ano passado (Figura 5).

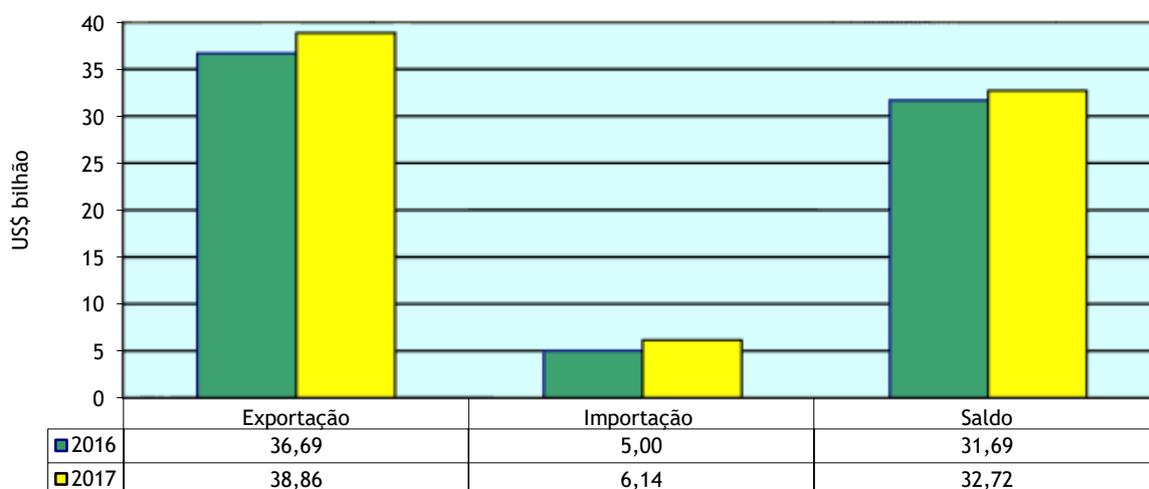


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Maio de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2017.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$49,07 bilhões e importações de US\$52,76 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$3,69 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do país diminuiu em termos das exportações (-5,7 pontos percentuais) e aumentou com relação às importações (+1,1 ponto percentual) (Figura 6).

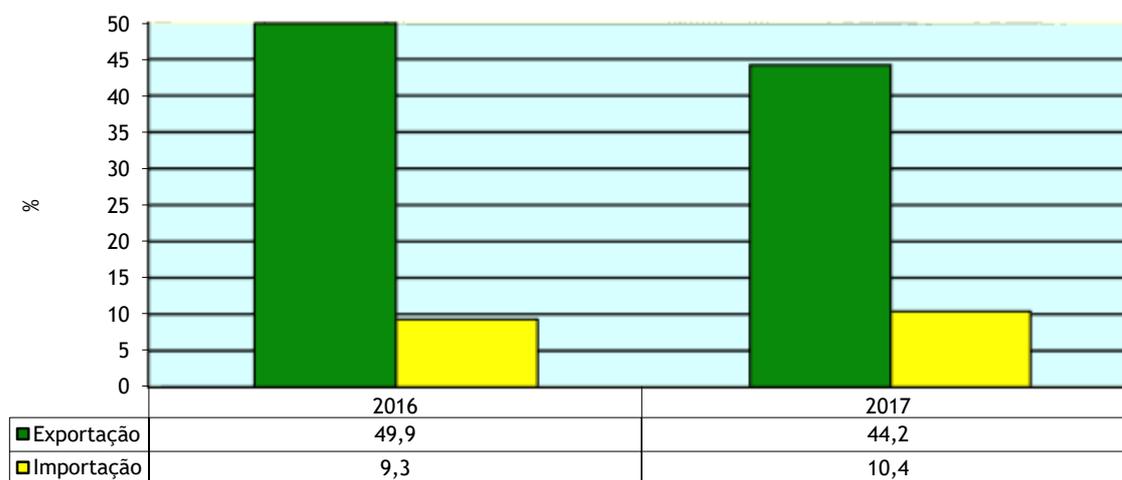


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jun. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2017.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira diminuiu em termos das exportações (-1,6 ponto percentual) e também no tocante às importações (-1,7 ponto percentual) (Figura 7).

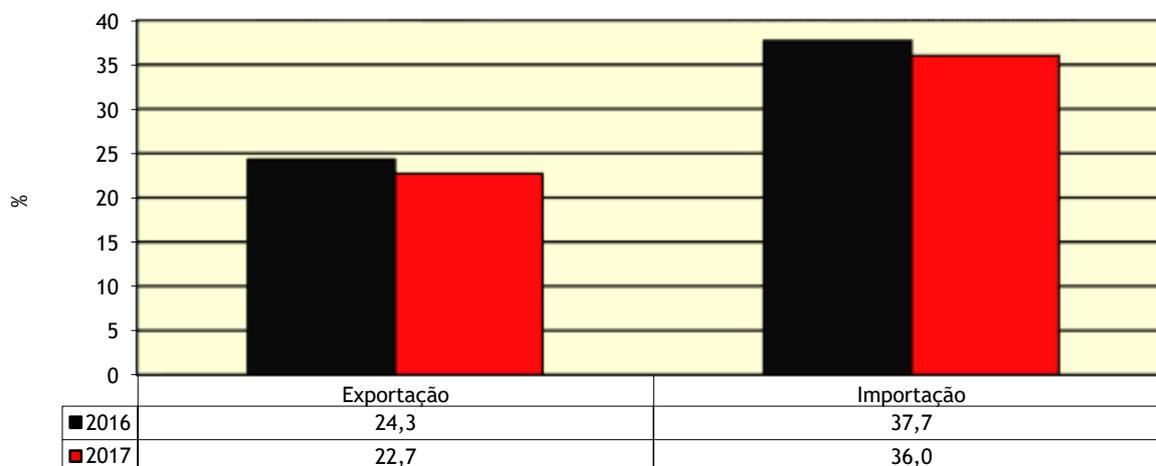


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Maio de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jun. 2017.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no janeiro a maio de 2017 representaram 19,5%, quase o mesmo percentual dos cinco primeiros meses de 2016 (+0,2%), enquanto as importações representaram 34,0%, percentual inferior ao verificado no ano passado (-2,4 pontos percentuais) (Figura 8).

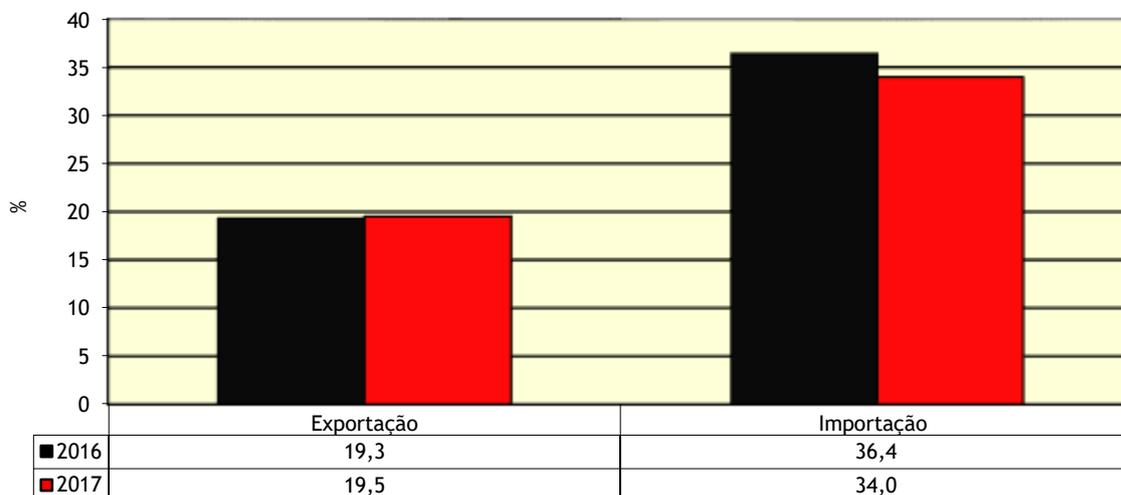


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Maio de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: jun. 2017.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquele onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como aquele do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jun. 2017.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
Pesquisador do IEA
jrvicente@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 22/06/2017